



INTERLIGAS
CEARENSE SUB-17

FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

Departamento Operacional de Competições



RELATÓRIO GERAL • RESUMO EXECUTIVO

INTERLIGAS CEARENSE SUB-17 • 2025

Desenvolvimento do futebol de base no interior e na
região metropolitana do Estado do Ceará

NOTA GERAL DO EVENTO: 9,8 / 10



Elmo Costa Mariano
Coordenador Operacional da Competição

Documento elaborado para o Congresso Técnico de 2026

APRESENTAÇÃO

Sobre este relatório

Este documento apresenta, de forma resumida e organizada, os principais resultados do **Campeonato Interligas Cearense Sub-17 2025**, primeira edição da competição promovida pela Federação Cearense de Futebol (FCF). O conteúdo foi elaborado a partir dos relatórios dos delegados de partidas, dos depoimentos dos presidentes das 17 ligas participantes e dos dados operacionais do Departamento de Competições, com o objetivo de orientar as melhorias e a evolução do torneio para a temporada de 2026.



PONTO 1

1. A organização da competição

A competição teve início em **13 de setembro de 2025** e reuniu 17 ligas filiadas, divididas em grupos no interior e na região metropolitana de Fortaleza. Foram disputadas 41 partidas em quatro fases, demonstrando boa capacidade operacional para uma edição piloto.

| Fase | Formato |
|---------|--|
| 1ª Fase | Classificatória (grupos) |
| 2ª Fase | Quartas de final |
| 3ª Fase | Semifinais — ida e volta |
| 4ª Fase | Final em jogo único: Trairi x Juazeiro |
| Campeão | Liga de Juazeiro (4 x 3 nos pênaltis sobre o Trairi) |

A estrutura humana envolveu 164 árbitros e 17 delegados (205 escalas no total) e 68 membros de comissões técnicas. Houve cumprimento rigoroso dos horários, sem registro de violência ou indisciplina — o que rendeu a nota média **9,8** atribuída pelas próprias ligas, atletas e comissões técnicas.

PONTO 2

2. A participação das equipes

As 17 ligas filiadas abaixo competiram entre si, ampliando o alcance estadual do projeto e fortalecendo o futebol de base nas suas regiões:

- Liga Acarauense
- Liga Barbalhense
- Liga Boaviagensense
- Liga de Canindé
- Liga Caucaiana
- Liga de Esportes do Crato
- Liga Jardinense
- Liga Juazeirense
- Liga de Limoeiro do Norte
- Liga Maranguapense
- Liga Cidade de Marco
- Liga Maracanauense
- Liga Meruquense
- Liga Pacajuense
- Liga de Paracuru
- Liga de Pindoretama
- Liga de Trairi

Destaque: a Liga de Juazeiro sagrou-se campeão e a Liga de Trairi foi vice-campeão, ambas reflexo do bom engajamento das delegações ao longo de toda a competição.

PONTO 3

3. Dificuldades das equipes ao jogar como visitante

As ligas relataram com frequência problemas enfrentados na casa do adversário. Os pontos mais citados nos questionários foram:

- Gramado irregular (queixa mais recorrente);
- Campo sem marcação adequada;
- Vestiário precisando de higiene;
- Ausência de ambulância / socorrista;
- Falta de policiamento no local do jogo;
- Traves com redes em más condições.

Logística e distâncias: ligas como Boa Viagem e Acaraú destacaram o alto custo de deslocamentos superiores a 100 km e pediram regionalização dos confrontos. Viagens longas (ex.: até Juazeiro do Norte) oneraram as delegações mais carentes.



Imagem ilustrativa
Campo com gramado irregular e rede danificada — situação relatada por várias ligas.

PONTO 4

4. O que deve ser prioridade para melhorar a competição

Com base nos relatórios e depoimentos, as prioridades para 2026 são:

| | |
|-----------------------------------|--|
| Padronização dos campos | Fiscalização rígida e vistoria prévia antes da liberação dos estádios (marcação, gramado, traves e redes). |
| Segurança e saúde | Garantir ambulância/socorrista e policiamento em todas as partidas — item crítico citado pela maioria das ligas. |
| Comunicação e calendário | Evitar mudanças de tabela sem aviso prévio e reduzir intervalos longos entre jogos. |
| Apoio logístico/financeiro | Ajuda de custo ou patrocínio para transporte das delegações, especialmente as mais distantes. |
| Inscrição de atletas | Capacitar os responsáveis das ligas no trâmite de regularização junto ao Dpto de Registros. |
| Protocolo de jogo | Reforçar entrada das equipes, fair play e padronização do pré-jogo com árbitros e delegados. |

PONTO 5

5. O que podemos inovar para 2026



Espírito de conquista: experiências como esta devem ser ampliadas em 2026.

- **Regionalização** dos confrontos para reduzir custos e desgaste das viagens;
- **Semifinais e final na cidade do mandante**, valorizando o evento, os atletas e município;
- **Adequar o calendário** para melhor período, evitando conflitos;
- **Maior divulgação**: redes sociais, site oficial e transmissão (streaming);
- **Busca de patrocínio** e apoio logístico às delegações;
- **Capacitação dos dirigentes** e foco na visibilidade dos talentos.

PONTO 6

6. Comentários dos presidentes — pontos altos e baixos

PONTOS ALTOS

- “Foi show, sucesso total!” — Liga de Maranguape;
- Elogios à FCF pela iniciativa e confiança nas ligas;
- Reconhecimento da competição como vitrine para a base;
- Boa avaliação geral da organização (notas 8 a 10).

PONTOS BAIXOS

- Equipe com três jogos consecutivos e alto custo (Crato);
- Mudanças de tabela sem comunicação prévia;
- Falta de segurança em Limoeiro e Juazeiro do Norte.

“Quero parabenizar a todos que fizeram a competição acontecer... mas houve falhas e muita coisa deve ser ajustada. Ter mais cuidado com a liberação de estádios e cumprir melhor o combinado nas reuniões.”

Alice Aline Mendes Moura — Presidenta, Liga de Limoeiro do Norte

“A competição está sendo realizada com sucesso. Só agradecer à FCF pela confiança que nos é dada durante a realização dos campeonatos de base.”

José Matias da Silva — Presidente, Liga de Juazeiro (campeã)

PONTO 7

7. Destaque: a participação das mulheres como delegadas

A inclusão de mulheres atuando como **delegadas de partidas** foi um dos marcos da edição, reforçando representatividade e a modernização institucional. Elas auxiliaram árbitros, atletas, comissões técnicas, dirigentes e autoridades com a bola rolando. Das 17 delegações, **6 foram conduzidas por mulheres**:

| Delegada | Liga | Escalas |
|-------------------|-------------|---------|
| Mayrla Vieira | Caucaia | 4 jogos |
| Marcia Lima | Crato | 3 jogos |
| Ana Clecia | Paracuru | 2 jogos |
| Moana Nascimento | Barbalha | 2 jogos |
| Aline Alves Silva | Juazeiro | 1 jogo |
| Bruna Holanda | Pindoretama | 1 jogo |



PONTO 8

8. Campos que precisam melhorar o gramado

O “gramado irregular” foi a queixa mais frequente dos visitantes, indicando necessidade de vistoria e padronização antes da liberação dos estádios. Os apontamentos mais específicos foram:

- **Campo Nilo (Maranguape)** — identificado pela própria liga como inadequado; os demais campos da cidade estavam bons;
- **Liga de Canindé** — citada nominalmente por gramado irregular, traves/redes ruins e ausência de ambulância;
- **Limoeiro do Norte** — relato de campo liberado sem marcação correta e sem estrutura básica;
- Diversas outras sedes receberam menção genérica a “gramado irregular”, recomendando-se inspeção geral em 2026.

Recomendação: criar um checklist obrigatório de vistoria de gramado, marcação, traves e redes, com laudo do delegado antes da confirmação de cada sede.

PONTO 9

9. Recepção do mandante: estrutura para o visitante

A análise dos itens de recepção (campo, vestiário, policiamento, ambulância, água e chuveiros) mostra um quadro **parcialmente satisfatório**: a maioria das partidas transcorreu bem, mas itens essenciais de segurança e higiene falharam em parte das sedes.

| Item | Situação geral | Observação |
|------------------|----------------|---|
| Campo / gramado | Atenção | Gramados irregulares e marcação deficiente em várias sedes. |
| Vestiário | Atenção | Queixa recorrente de falta de higiene. |
| Policiamento | Crítico | Ausente em jogos de Limoeiro e Juazeiro do Norte. |
| Ambulância | Crítico | Sem socorrista em Juazeiro do Norte e outras partidas. |
| Água / chuveiros | Razoável | Sem reclamações graves; precisa de padronização. |
| Recepção geral | Satisfatório | Boa convivência entre mandantes e visitantes, sem incidentes. |

Conclusão do item: nem tudo esteve plenamente satisfatório para os atletas. A boa convivência e a ausência de incidentes foram pontos positivos, mas **segurança (policiamento e ambulância)** e **higiene dos vestiários** precisam ser exigências obrigatórias em 2026.

PONTO 10

10. Nota final do evento e recomendação para 2026

9,8

NOTA GERAL DO EVENTO: 9,8 / 10

Avaliação atribuída por atletas, comissões técnicas e presidentes das ligas

Mesmo sendo uma **edição piloto**, o Interligas Sub-17 2025 cumpriu plenamente sua missão: integrar as ligas filiadas, fomentar o desenvolvimento esportivo regional e abrir oportunidades para jovens talentos do interior e da região metropolitana do Ceará. O comportamento disciplinado dos atletas, a ausência de incidentes, o cumprimento dos horários e a atuação de árbitros e delegados — com destaque para a participação feminina — consolidaram um ambiente esportivo positivo, seguro e educativo.

Os pontos de melhoria identificados (padronização dos campos, segurança e atendimento médico, comunicação e apoio logístico) **não representam fracassos**, mas oportunidades concretas de evolução. Resolvidos esses itens, a competição tem totais condições de se firmar como uma das principais referências do futebol de base cearense.

RECOMENDAÇÃO FINAL: o Campeonato Interligas Cearense Sub-17 deve ser **mantido e promovido para 2026**, com investimento na padronização das sedes e no apoio às ligas. Um projeto vencedor que merece crescer.

Junho de 2026

Relatório resumido elaborado por:

Elmo Costa Mariano

Coordenador Operacional da Competição

Federação Cearense de Futebol — Departamento Operacional de Competições